



## VARIÁVEIS QUE AFETAM O DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Melchior, Elise F. P.(IC)<sup>1</sup>; Klauk, Raquel S. (PG)<sup>1</sup>; Ceretta, Franciane C. C.(PG)<sup>2</sup>; Costa, Vânia M. F.(O)<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;

<sup>2</sup>Departamento de Administração, Universidade Federal de Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq

### INTRODUÇÃO

A **Revisão da Literatura (RL)** é definida como uma importante estratégia de mapeamento e discussão da produção acadêmica atual, em diferentes áreas do conhecimento. Essa prática de estudo permite a construção e o entendimento sobre um determinado tema. Com o **objetivo** de mapear as variáveis que afetam o desempenho de estudantes no Ensino Superior realizou-se inicialmente uma busca de artigos científicos que apresentavam como variáveis de estudo a personalidade (modelo *big five*) e o desempenho discente. Com o resultado amplo que surgiu na busca, somado a elaboração de uma tese, construiu-se um **quadro referencial com variáveis** socioemocionais, do contexto do estudante, da instituição de ensino e do docente que influenciam no desempenho universitário (período de busca 2015-2020). O **local** escolhido foi a biblioteca virtual do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), via acesso remoto, tendo como palavras principais de busca “desempenho no ensino superior” e “traços de personalidade”. A seguir apresenta-se o método utilizado para realizar a Revisão da Literatura.

### MÉTODOS

A pesquisa define-se como **qualitativa, descritiva e exploratória**. Foram testados diversos descritores de busca até se chegar aos que mais se adaptaram, ou seja, utilizou-se as palavras “*big five*” and “*academic performance*” no portal de periódicos CAPES/CAFe, ligados pelo operador lógico “*and*”. Neste momento, nove bases de dados foram disponibilizadas pelo portal quando foram utilizadas quatro para encontrar os artigos: Scopus (324), ERIC (318), Web of Science (177) e CAPES (357), e entre parênteses está o número de artigos encontrados em cada uma das bases. Houve a seleção de estudos tendo por referência a leitura das palavras-chave, dos resumos e, quando relevante, dos artigos completos. O corte temporal para validar a busca foi restrito ao período de 2015 a 2020. Finalmente, com base em evidências empíricas que surgiram na busca anteriormente descrita, bem como com a elaboração de uma tese, este recorte da pesquisa relacionou as variáveis que afetam o desempenho discente no ensino superior. No Quadro 1 estão apresentadas as variáveis subdivididas em grupos: aspectos da IES, habilidades cognitivas, sociedade, aspectos pessoais e comportamentais, *background* e habilidades socioemocionais.

Quadro 1– Visão geral das variáveis que afetam o desempenho discente investigadas pela literatura.

<p><b>ASPECTOS DA IES</b></p> <p>Instalações físicas, gestão de pessoas, recursos pedagógicos, docentes (qualificação, domínio do conteúdo, aulas expositivas, jornada de trabalho integral de 40 horas, estratégia e método de ensino, experiência profissional), direção e gestão, comunidade acadêmica, clima, oportunidade de ampliação da formação acadêmica e profissional, o conjunto de: categoria administrativa, região, nº de concluintes participantes do Enade, nota de ingressantes, percentual de mestres, de infraestrutura, de organização didático-pedagógica.</p>	<p><b>HABILIDADES PSICOLÓGICAS, NÃO-COGNITIVAS, SOCIOEMOCIONAIS*</b></p>
<p><b>HABILIDADES COGNITIVAS</b></p> <p>Acesso ao conhecimento adquirido, habilidade, quociente de inteligência, memorização, interpretação, racionalização.</p>	<p>Ansiedade<sup>9</sup> Atitude<sup>14</sup> Autoconceito<sup>2</sup> Autocontrole<sup>18</sup> Autoeficácia<sup>4,9</sup> Autoestima<sup>3</sup> Autoconfiança<sup>1</sup> Autodisciplina<sup>4</sup> Autopercepção<sup>5</sup> Autorregulação<sup>20</sup> Competência global<sup>13</sup> Direito acadêmico<sup>14</sup> Depressão<sup>9</sup> Desonestidade acadêmica<sup>11,14</sup> Estresse<sup>9</sup> Engajamento<sup>17</sup> Envolvimento<sup>8</sup> Empreendedorismo<sup>1</sup> Expectativa<sup>10</sup> Hábitos de vida saudáveis<sup>19</sup> Inteligência Emocional<sup>16</sup> Talento<sup>7</sup> Lócus de controle<sup>9</sup> Motivação acadêmica<sup>6</sup> Otimismo<sup>12</sup> Perfeccionismo<sup>14,15</sup> Personalidade<sup>9,12,13,16</sup> Qualidade de vida<sup>19</sup> Valores pessoais<sup>11</sup></p>
<p><b>SOCIEDADE</b></p> <p>Legislação educacional, valores religiosos e socio culturais, políticas educacionais, demanda social por competência.</p>	
<p><b>ASPECTOS PESSOAIS E COMPORTAMENTAIS</b></p> <p>Idade, sexo, estado civil, filhos, trabalho, vivências pessoais, escolha do curso, competitividade, desempenho anterior, área de especialização do discente, tipo ou estilos de aprendizagem, frequência, notas de acesso, escolha do curso, hábito de fumar e consumo de bebidas alcoólicas, uso de drogas, horas de estudo, possuir bolsa de estudo, horas de sono, estilo de vida, faltas escolares ou absentismo, fadiga, esforço, dedicação, saúde emocional, forma de ingresso, metas acadêmicas, escola de ensino médio, tipo de ensino médio, livros lidos, participação de atividades de iniciação científica, monitoria e extensão.</p>	<p><b>BACKGROUND</b></p> <p>Contexto: familiar (escolaridade e envolvimento dos pais, estrutura, status, renda familiar), social (trajetória escolar anterior, local onde mora), econômico, cultural, político.</p>

### RESULTADOS E CONCLUSÕES

Miranda et al. (2015) destacam que poucas são as pesquisas que levam em conta os universitários, ainda mais quando são analisados os aspectos comportamentais que são consideradas como os determinantes mais fortes do desempenho. Os autores obtiveram, ao pesquisar sobre o que determina o desempenho, que as **variáveis que mais fortemente explicam o desempenho acadêmico** estão relacionados ao: i) ao corpo discente, que englobam questões comportamentais, demográficas e acadêmicas, ii) a categoria instituição de ensino, que compreende os fatores relacionados a infraestrutura e a organização escolar, e iii) os aspectos associados ao corpo docente, tais como a formação acadêmica, pedagógica e profissional. Neste estudo, a revisão da literatura permitiu constatar que existem muitas variáveis que determinam o desempenho acadêmico e que é impossível realizar um estudo que explore, e apresente, todos os determinantes do desempenho universitário. Evidências atuais relatam que as características dos estudantes definidas como **habilidades não-cognitivas** têm fundamental importância para a formação de comportamentos de aprendizagem diários e para o desempenho acadêmico (SPENGLER et al., 2016). Finalmente, destaca-se que **desempenho é multicausal**, contudo a literatura destaca o impacto acentuado que tem os aspectos comportamentais relacionados ao desempenho dos estudantes.

### REFERÊNCIAS

- ALKIS, N.; TEMIZEL, T. T. The impact of motivation and personality on academic performance in online and blended learning environments. *Journal of Educational Technology & Society*, v. 21, n. 3, p. 35-47, 2018.
- CAO, C.; MENG, Q. Exploring personality traits as predictors of English achievement and global competence among Chinese university students: English learning motivation as the moderator. *Learning and Individual Differences*, v. 77, 2020.
- FLEMMING, E. G. College achievement, intelligence, personality, and emotion. *Journal of Applied Psychology*, 16, p. 668-674, 1932.
- DE RAAD, B.; SCHOUWENBURG, H. C. Personality in learning and education: a review. *European Journal of Personality*, v. 10, n. 5, p. 303-336, 1996.
- LINVILL, D. L. Relationships between Student Traits and Instructor Feedback Orientations. *College Teaching*, v. 67, n. 4, p. 233-242, 2019.
- MIRANDA, G. J. et al. Determinantes do Desempenho Acadêmico na Área de Negócios. **Meta: Avaliação**, v. 7, n. 20, p. 175-209, 2015.
- POROPAT, A. E. A meta-analysis of the Five-Factor Modelo of personality and academic performance. *Psychological Bulletin*, v. 135, n. 2, p. 322-338, 2009.
- SPENGLER, M. et al. O. The role of personality in predicting (change in) students' academic success across four years of secondary school. **European Journal of Psychological Assessment**, v. 32, n. 1, p. 95-103, 2016.
- THIELE, L.; SAUER, N.; KAUFFELD, S. Why extraversion is not enough: the mediating role of initial peer network centrality linking personality to long-term academic performance. *The International Journal of Higher Education Research*, v. 76, n. 5, p. 789-805, 2018.
- VEDEL, A. The Big Five and tertiary academic performance: A systematic review and metaanalysis. *Personality and Individual Differences*, v. 71, p. 66-76, 2014.
- VEDEL, A.; POROPAT, A. E. Personality and academic performance. In: ZEIGLER-HILL, V.; SHACKELFORD, T. (Eds.), *Encyclopedia of personality and individual differences* (p. 1- 9). Cham, Switzerland: Springer, 2017.
- VEREŠOVÁ, M. Learning strategy, personality traits and academic achievement of university students. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v. 174, p. 3473-3478, 2015.

\* Villasana, Alcaraz-Rodriguez e Alvarez (2016)<sup>1</sup>; Weidinger, Spinath e Steinmayr (2016)<sup>2</sup>; Duru e Balkis (2017)<sup>3</sup>; Jung, Zhou e Lee (2017)<sup>4</sup>; Mejia et al. (2017)<sup>5</sup>; Dubuc, Aubertin-Leheudre e Karelis, (2017)<sup>6</sup>; Kurtuldu e Aksu (2017)<sup>7</sup>; Lei, Cui e Zhou (2018)<sup>8</sup>; Lima et al. (2018)<sup>9</sup>; Trinidad (2019)<sup>10</sup>; Koscielniak e Bojanowska (2019)<sup>11</sup>; Ickson, Kaplan e Slobodin (2020)<sup>12</sup>; Cao e Meng (2020)<sup>13</sup>; Fletcher et al. (2020)<sup>14</sup>; Rice et al. (2020)<sup>15</sup>; Maccann et al. (2020)<sup>16</sup>; Barnett, Melugin e Hernandez (2020)<sup>17</sup>; Zamarró et al. (2020)<sup>18</sup>; Antonopoulou et al. (2020)<sup>19</sup>; Nemati, et al. (2020)<sup>20</sup>.  
Fonte: elaborado pela autora (2021).